

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR		
UF Instituição:	PR		
Tipo do Processo:	Credenciamento Provisório		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2024-378		
Programa:	GERIATRIA	Data de Criação do Processo (PCP):	22/04/2024
Situação Atual:	Processo Finalizado		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	4
R2	4

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE - ORIONOPOLIS	Unidade de reabilitação e instituição de longa permanência para idosas
FUNDACAO ESTATAL DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE DE CURITIBA (FEAES - CURITIBA)	Hospital do idoso Zilda Arns

### Financiadoras Cadastradas

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

**Produção em Serviços**

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	500	50	Aplicável
Internações na Especialidade	10	2	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	5	1	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
interconsultas hospitalares	10	2

**Produção Científica e Cultural**

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	4	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	0	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	2	Aplicável
Capítulos de livros	9	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	0	Aplicável
Edição/organização de livros	0	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	1	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	1	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	0	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

**Exames Especializados Cadastrados**

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
escala de depressão geriátrica	80	10
Bateria breve de rastreio cognivo	36	4
Mine exame do estado mental	240	30
Montreal Cognitive assesment	80	10
sppb	16	2
teste de levantar e sentar cronometrado	48	6
teste do sussurro	40	5
rasteamento der fragilidade	280	35
avalição de snelen	16	2
mini avaliação nutricional	80	10
teste de velocidade de marcha	160	20
rastreamento de sarcopenia	200	25
avalição geriátrica ampla	500	50

**Instalações Cadastradas**

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
unidade de terapia intensiva	
unidade de pronto atendimento	
enfermaira de clinica	
refeitorio	
Cinco consultorios para atendimento ambulatorial	

## Dados Todo Projeto Pedagógico

### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

#### Objetivos Gerais:

O envelhecimento populacional observado em muitos países na atualidade é, sem dúvidas, uma conquista da sociedade e um reflexo de melhores condições de vida e de acesso aos serviços de saúde. Enfrentamos hoje no Brasil um rápido e intenso processo de envelhecimento. De acordo com dados do IBGE, a expectativa de vida ao nascer tem aumentado progressivamente e, em 2016, atingiu a média de 75,7 anos. Em 2015 em torno de 29 milhões de brasileiros tinham 60 anos ou mais, representando 14,3% da população total do país. Projeções apontam para que em 2030 o número de idosos supere o número de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos em 2,28 milhões, com perspectiva de atingir em 2050 a porcentagem expressiva de 30% da população. Paralelamente ao processo de transição demográfica, observamos também a transição epidemiológica, caracterizada pelo aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, as quais notadamente aumentam a morbidade da população, ocasionando uma crescente demanda por cuidados de saúde de longa duração. Publicada em 2006, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece como meta a atenção integral à saúde do idoso. As ações estratégicas devem atuar no sentido da promoção do envelhecimento ativo e saudável, tendo por finalidade primordial promover, manter e recuperar a autonomia e a independência dos indivíduos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde, em consonância com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Outros pontos também abordados são a importância da formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa, além do apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área. Geriatria é a especialidade médica responsável pelos aspectos clínicos do envelhecimento e pelos amplos cuidados de saúde necessários às pessoas idosas. É a área da medicina que cuida da saúde e das doenças desta população nos aspectos físicos, cognitivos, funcionais e sociais, nos cuidados agudos, crônicos, de reabilitação, preventivos e paliativos dos idosos, oferecendo abordagem multidimensional com o objetivo principal de garantir e otimizar a capacidade funcional e melhorar a qualidade de vida dos idosos. A criação do programa de residência médica em geriatria tem como objetivo formar médicos capazes de realizar prevenção, diagnóstico e tratamento especializado nas questões de saúde do indivíduo idoso, compreendendo as peculiaridades do processo do envelhecimento e seu aspecto multidimensional.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

#### Objetivos Intermediários:

Estimular o estudo do processo do envelhecimento humano, compreendendo as alterações inerentes ao mesmo e suas peculiaridades. Propiciar o aprendizado da identificação e manejo de doenças mais prevalentes entre os idosos, para poder atuar na promoção, prevenção, manutenção e reabilitação da saúde do idoso. Oportunizar experiência prática na assistência de pessoas idosas, de forma a capacitar a resolução de problemas multifatoriais prevalentes entre esta sem diferentes ambientes como: enfermaria, ambulatório, domicílio e ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos). Apresentar os conceitos básicos de Gerontologia, estimulando a troca de saberes junto à equipe multidisciplinar. Estimular o interesse pela pesquisa em Geriatria e Gerontologia. Capacitar para atenção à pessoa idosa em Cuidados Paliativos. Competências por ano de treinamento Ao Término do Primeiro Ano 1. Avaliar o processo de envelhecimento populacional que ocorre no Brasil e no mundo (transição demográfica e epidemiológica), suas causas e consequências, bem como, a importância das informações em saúde como recurso de planejamento da Atenção à Saúde do Idoso. 2. Analisar a evolução histórica da Política Social do Idoso no Brasil, as Orientações Técnicas para a Implementação de Linha de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e toda a legislação vigente incluindo o Estatuto do Idoso, além de compreender a estrutura de funcionamento da Política Nacional da Saúde da Pessoa, de modo a auxiliar a pessoa idosa a vivenciar a sua plena cidadania através do exercício dos direitos e deveres estabelecidos. 3. Dominar as principais modificações morfofuncionais decorrentes do processo de envelhecimento e distinguir a senescência da senilidade. 4. Dominar a farmacocinética e farmacodinâmica das drogas utilizadas no idoso. 5. Analisar a influência das condições sociais, familiares, psicológicas e culturais sobre o estado de saúde dos idosos. 6. Dominar as técnicas de comunicação verbal e não verbal junto ao paciente idoso. 7. Dominar as peculiaridades da anamnese e do exame físico do paciente idoso. 8. Avaliar as grandes Síndromes Geriátricas ("Gigantes da Geriatria"): insuficiência cognitiva, imobilidade, instabilidade postural e quedas, incontinências, iatrogenia, suas causas e consequências. 9. Dominar a importância da Avaliação Geriátrica Ampla/Avaliação Geriátrica Global na avaliação multidimensional do idoso. 10. Dominar as peculiaridades da apresentação das doenças mais comuns no idoso, bem como as manifestações atípicas dos agravos à saúde nessa população. 11. Manejar pacientes portadores de múltiplas afecções, considerando as possíveis interações entre elas bem como, o

risco e benefício de cada procedimento e/ou tratamento. 12. Avaliar os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas e realizar o rastreamento destas doenças em idosos. 13. Manejar pacientes idosos nas principais situações de urgência e emergência bem como, pacientes em estado crítico. 14. Avaliar o idoso sarcopênico, frágil ou em risco de fragilidade e programar medidas para sua prevenção, tratamento e reabilitação. 15. Atuar em equipe inter e multiprofissional, reconhecendo a importância da assistência multidimensional no cuidado do idoso. 16. Conhecer modalidades da rede de cuidado de longo prazo na atenção ao idoso como: Centro-dia, Hospital-dia, Internamento domiciliar, Cuidadores de idosos e Instituições de Longa Permanência para Idosos bem como, as indicações de cada. 17. Identificar os fatores de risco que predisõem a institucionalização de idosos. 18. Dominar a importância da saúde baseada em evidências e sua utilização na prática clínica, bem como, suas limitações de aplicação junto à população idosa. 19. Dominar os aspectos éticos, bioéticos e legais referentes ao atendimento do idoso, bem como, reconhecer e intervir em condutas antiéticas e/ou ilegais. 20. Identificar sinais de maus tratos e violência contra a pessoa idosa, notificar as autoridades e órgãos competentes, além de manejar clinicamente os efeitos da violência. 21. Assimilar os conceitos de capacidade intrínseca e de capacidade funcional. 22. Conhecer as medicações potencialmente inapropriadas para o idoso e estabelecer estratégias adequadas para prescrição e desprescrição (prevenção quaternária). 23. Atuar na segurança do paciente idoso, observando os pontos no sistema de saúde que aumentam o risco de erro, incluindo barreiras para os cuidados adequados e identificando, refletindo e aprendendo com os incidentes críticos, como quase acidentes e erros médicos evitáveis. 24. Avaliar as barreiras socioeconômicas comuns que afetam o atendimento ao idoso. 25. Identificar os riscos potenciais que levam à hospitalização em idosos e implementar estratégias de prevenção e de mitigação dos mesmos. 26. Conhecer os principais problemas relacionados à hospitalização de idosos. Ao Término do Segundo Ano 1. Conhecer e ser capaz de propor programas de promoção, prevenção e avaliação periódica de saúde para envelhecimento saudável. 2. Dominar o manejo dos pacientes sob tratamento oncológico, através de definição de capacidade funcional ou estado performance, predição prognóstica, controle de sintomas, manejo de efeitos adversos da terapia antineoplásica e de intercorrências agudas. 3. Atuar ativamente no processo de desospitalização e indicar os cuidados de transição. 4. Avaliar risco cirúrgico e prestar assistência perioperatória aos idosos em situações de cirurgia eletiva ou de emergência. 5. Executar procedimentos clínicos considerados essenciais para o atendimento do idoso, tais como troca de traqueostomia, substituição de sondas enterais em ambiente extra-hospitalar, realização de enterocлизма, punção de tecido subcutâneo (hipodermoclise) para infusão de soluções e fármacos, retirada de rolha de cerume, cateterização vesical demora e intermitente, entre outros. 6. Manejar os diferentes sintomas do paciente sem perspectiva de cura, indicando e estabelecendo plano de Cuidados Paliativos, além de conhecer e aplicar protocolo de comunicação de más notícias, SPIKES. 7. Avaliar a utilidade da tecnologia médica no cuidado à pessoa idosa, suas aplicações e sua limitação em indivíduos sem prognóstico de cura, alta dependência ou com doença em estágio terminal. 8. Avaliar e manejar os pacientes que necessitam de Cuidados Paliativos, identificando suas necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais, além das necessidades de seus familiares. 9. Dominar a legislação brasileira e o Código de Ética Médica em relação à terminalidade da vida e a Cuidados Paliativos. 10. Ser capaz de formular diretiva antecipada de vontade de acordo com a legislação vigente. 11. Dominar a indicação de programas de reabilitação funcional para o paciente idoso. 12. Dominar a indicação de programas de adaptação de ambientes ao nível domiciliar e público e utilização de instrumentos auxiliares para melhoria da capacidade funcional. 13. Realizar atendimento domiciliar, avaliando suas indicações, benefícios e limitações. 14. Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas. 15. Realizar atendimento e acompanhamento de idosos em todos os ambientes da rede pública e privada de saúde como, ambulatório especializado, hospitais, serviços de Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família, Centro-dia, Hospital-dia, serviços de urgência, serviços de Cuidados Paliativos, Unidades de Terapia Intensiva e nos serviços de assistência domiciliar. 16. Analisar a legislação vigente com relação à curatela e a interdição nas situações nos idosos, bem como produzir laudo médico destinado a essas finalidades. 17. Dominar a organização e a gestão de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPs), Centro-dia, Hospital-dia, serviços de internação domiciliar, Programas de Reabilitação de idosos e serviços de Geriatria diversos, participando do planejamento e da gestão do cuidado. 18. Aplicar os conhecimentos de ética em pesquisa, metodologia científica, epidemiologia e bioestatística para formulação de projetos de pesquisa na área do envelhecimento e elaboração de artigo científico. 19. Atuar em atividades de ensino contribuindo com a preceptoria de estudantes de Medicina, internos e residentes de especialidades Clínicas diversas, incluindo Medicina Família e Comunidade. 20. Atuar em equipe inter e multiprofissional, respeitando a liderança, agindo com cordialidade, definindo os papéis e prioridades dentro do processo de cuidado à pessoa idosa, nos diversos cenários de assistência; bem como organizar o processo de reunião inter e multiprofissional. 21. Interpretar exames de neuro imagem bem como testes neuropsicológicos destinados ao diagnóstico diferencial de síndromes demenciais. 22. Dominar as técnicas de Educação em Saúde na formação e educação necessárias para programar mudanças nos processos de cuidado e adaptação de novos conhecimentos e técnicas nos processos de saúde com idosos e familiares. 23. Saber utilizar a informática médica como ferramenta na gestão do conhecimento, incorporando-a em apoio à decisão do cuidado, e utilizando a comunicação eletrônica, e a tele medicina dentro de limites éticos e legais. 24. Organizar e conduzir reuniões familiares nos diferentes cenários de atenção à saúde, sabendo mediar conflitos e identificar sinais de estresse do cuidador, de maneira a garantir a execução das melhores condutas para o indivíduo idoso. 25. Garantir o protagonismo da pessoa idosa nas diversas modalidades de cuidado, permitindo a livre manifestação de sua vontade e autonomia. 26. Avaliar e aplicar as estratégias de prevenção quaternária no atendimento do indivíduo idoso.

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
André Ivan Bradley dos Santos Dias	Doutorado	Coordenador	Tempo Integral	40h	26 anos
Carlos Eduardo de Paulo Cardoso	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	26 anos
Debora Christina de Alcantara Lopes	Especialista	Supervisor	Tempo Parcial	24h	15 anos
Fernada El Ghaz Leme Ahumada	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	8 anos
Gisele do Santos	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	12 anos
Maria Eduarda de Castro Baptista Vallim De Lucia	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	12 anos
Neide Hauagge Fortes	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	27 anos
Nilva Ferraz	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	2 anos
Vitor Last Pintarelli	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	17 anos

## Supervisor do Programa

### 1 - Nome

Resp.: Débora Christina de Alcantara Lopes

### 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: 1997 - 2003-Graduação em Medicina. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. 2003 - 2005 - Especialização - Residência médica. Hospital Municipal São José, HMSJ, Brasil. Residência médica em: Clínica Médica 2005 - 2006-Especialização - Residência médica. Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA, Brasil. Residência médica em: R3 em Clínica Médica - Área de Atuação Medicina de Urgência 2007-2009- Especialização - Residência médica. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil. Residência médica em: Geriatria 2019 - 2020 - Especialização em CURSO AVANZADO DE ORIENTACION EN CUIDADOS PALIATIVOS Y PSICO-SOCIO-ONCOLOGIA. Instituto Pallium Latinoamérica  
Títulos de especialidade Associação Médica Brasileira Clínica médica (2004) Área de atuação em medicina de Urgência (2005) Geriatria ( 2010) Área de Atuação em Medicina Paliativa ( 2021) Formação complementar: 2019 - 2020 Extensão universitária em POSGRADO: CURSO AVANZADO EN CUIDADOS PALIATIVOS Y PSICO-SOCIO-ONCOLOGIA. (Carga horária: 420h). Universidad del Salvador, USAL, Buenos Aires, Argentina 2020 - 2020 Curso de curta duração em XIX CURSO ALMA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIA. (Carga horária: 78h). ACADEMIA LATINOAMERICANA DE MEDICINA DEL ADULTO MAYOR, ALMA, Argentina 2019 - 2019 Curso de curta duração em XIIIIV CURSO ALMA PARA DOCENTES UNIVERITARIOS DE GERIATRIA. (Carga horária: 78h). ACADEMIA LATINOAMERICANA DE MEDICINA DEL ADULTO MAYOR, ALMA, Argentina 2018 - 2018 Curso de curta duração em INTRODUÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira , IMP, Recife, Brasil 2014 - 2014 curso de Capacitação em "Saúde Baseada em Evidênci. . (Carga horária: 150h). Hospital Sírio-Libanês, SIRIO-LIBANÉS, Sao Paulo, Brasil 2010 - 2010 Curso de curta duração em Educação Continuada em Geriatria e Gerontologia. (Carga horária: 4h). Soc. Bras. de Geriatria e Gerontologia - Paraná, SBGG-PR, Curitiba, Brasil 2010 - 2010 Sintomas Psicológicos Comportamentais na Demência. . (Carga horária: 10h). Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Geriátrica, ABNPG, Belo Horizonte, Brasil 2007 - 2007 Curso de curta duração em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia-ACLS. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, ISCMC, Curitiba, Brasil

### 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS UFPR/ EBSEERH, CHC-UFPR, Brasil. Vínculo institucional 2018 - Atual Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: GERIATRA, Carga horária: 24. Chefe do serviço de geriatria desde 2018. Plunes Clínica e Serviços Ltda., PCS, Brasil. Vínculo institucional 2020 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Medico Geriatra Outras informações Atendimento ambulatorial em geriatria Soc. Bras. de Geriatria e Gerontologia - Paraná, SBGG-PR, Brasil. Vínculo institucional 2018 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: DIRETORA CIENTIFICA DA SBGG/PR Vínculo institucional 2015 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Comissão de Título de Especialista Geriatria Outras informações participação na Prova de Título de Especialista em Geriatria 2016 e 2017 Vínculo institucional 2012 - 2016 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Presidente Outras informações Presidente da Sociedade brasileira de Geriatria seccional Paraná gestão 2012- 2014 e 2014-2016. Incorpore Centro Medico, INCORPORE, Brasil. Vínculo institucional 2012 - 2020 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Medico Geriatra Outras informações Atendimento ambulatorial de geriatria Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, SMS, Brasil. Vínculo institucional 2009 - 2018 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: GERIATRA, Carga horária: 20 Outras informações GERIATRA DO NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA (NASF) / DISTRITO SANITARIO PORTÃO Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismop, APPP, Brasil. Vínculo institucional 2010 - 2012 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Médica Geriatra, Carga horária: 4 CENTRO INTEGRADO DE DIAGNÓSTICOS, FUNEF, Brasil. Vínculo institucional 2008 - 2010 Vínculo: Médica, Enquadramento Funcional: Médica Clínica do Asilo São Vicente de Paula, Carga horária: 10

FACULDADE EVANGELICA MACKENZIE DO PARANA, FEMPAR, Brasil. Vínculo institucional 2009 - 2012 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora do Ambulatório de Clínica Médica, Carga horária: 4 Hospital de Caridade de Viamão-RS, HCV, Brasil. Vínculo institucional 2005 - 2006 Vínculo: Empregatício, Enquadramento Funcional: Médica de Enfermaria de Clínica Médica e PS, Carga horária: 30 Hospital Moinhos de Vento, HVMV, Brasil. Vínculo institucional 2005 - 2005 Vínculo: Empregatício, Enquadramento Funcional: Médica, Carga horária: 20 Hospital Santa Cruz, HSC, Brasil. Vínculo institucional 2010 - 2012 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Médica Plantonista, Carga horária: 6 Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC, Brasil. Vínculo institucional 2007 - 2012 Vínculo: Médica, Enquadramento Funcional: Médica do Pronto Socorro Clínico, Carga horária: 12 2007 - 2012 preceptora do programa de residência de Clínica Médica do Pronto Socorro Clínico do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC, Brasil. 2009 - 2012 : Professora do Ambulatório de Clínica Médica. Faculdade Evangélica de Medicina , FEMPAR, Brasil. Docente da disciplina Saúde do adulto e do idoso da Faculdade Evangélica de Medicina , FEMPAR, Brasil. 2010- 2012: Preceptor de estagio em residência médica de geriatria Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismop, APPP, Brasil.

#### **4 - Experiência prévia como supervisor do Programa**

Resp.: 2 anos e 5 meses. Desde a abertura do programa

#### **5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: 2007 - 2012 preceptora do programa de residência de Clínica Médica do Pronto Socorro Clínico do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC, Brasil. 2009 - 2012 : Professora do Ambulatório de Clínica Médica. Faculdade Evangélica de Medicina , FEMPAR, Brasil. Docente da disciplina Saúde do adulto e do idoso da Faculdade Evangélica de Medicina , FEMPAR, Brasil. 2010- 2012: Preceptor de estagio em residência médica de geriatria Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismop, APPP, Brasil.

#### **6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: 24h semanais

#### **7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica**

Resp.: 2023- CURSO DE EXTENSÃO COMPETÊNCIAS EM PRECEPTORIA MÉDICA E MULTIDISCIPLINAR DO CHC-UFPR. 2023 - 2023 Emergências Neurológicas. (Carga horária: 7h). Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil. 2023 - 2023 Reanimação Cardiopulmonar em Adultos. (Carga horária: 5h). COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR/Ebserh, CHC-UFPR/Ebserh, Brasil. 2023 - 2023 Sedação para Médicos não Anestesiologistas. (Carga horária: 1h). Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil. 2022 - 2022 MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. 2022 - 2022 Bioética - Tomadas de decisão por meio da Deliberação Moral. (Carga horária: 4h). Academia Nacional de Cuidados Paliativos, ANCP, Brasil. 2022 - 2022 TEMAS EMERGENTES I - 2º Semestre - BRAINSTORM EM ESCRITA ACADÊMICA E PUBLIC. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. 2022 - 2022 METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. 2022 - 2022 EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. 2022 - 2022 Revisão Sistemática da Literatura: metodologia pesquisa em bases de dados. (Carga horária: 2h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. 2022 - 2022 Análise de Dados Avançada em Gerontologia. (Carga horária: 120h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2022 - 2022 Fundamentos da Medicina Paliativa Aplicados as Ciências Neurológicas. (Carga horária: 90h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2022 - 2022 Análise de Dados em Gerontologia-. (Carga horária: 120h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2020 - 2020 XIX CURSO ALMA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIA. (Carga horária: 78h). ACADEMIA LATINOAMERICANA DE MEDICINA DEL ADULTO MAYOR, ALMA, Argentina. 2019 - 2019 XIIII CURSO ALMA PARA DOCENTES UNIVERITARIOS DE GERIATRIA. (Carga horária: 78h). ACADEMIA LATINOAMERICANA DE MEDICINA DEL ADULTO MAYOR, ALMA, Argentina. Rio de Janeiro, Brasil Participação em congressos e eventos: 1. Educação continuada de Geriatria 2023. 2023. (Encontro). 2. XXIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Ferramentas práticas de prescrição segura. 2023. (Congresso). 3. XXIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. 2023. (Congresso). 4. IX Congresso Brasileiro de Cuidados Paliativos. 2022. (Congresso). 5. Educação continuada de Geriatria 2021- Dormisculo esquelética no idoso. 2021. (Encontro). 6. XXII Congresso brasileiro de geriatria e gerontologia. 2021. (Congresso). 7. XIIIIV CURSO ALMA GERIATRIA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIA.NUTRICIÓN, FRAGILIDAD Y NUEVAS TECNOLOGÍAS. 2020. (Seminário). 8. XIIV CURSO ALMA GERIATRIA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIA. 2020. (Seminário). 9. XIX CURSO ALMA GERIATRIA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIARÍA.ATIVIDADE FISICA E COGNIÇÃO. 2020. (Seminário). 10. XIX CURSO ALMA PARA DOCENTES UNIVERSITARIOS DE GERIATRIARÍA. 2020. (Seminário). 11. XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE GERIATRIA. 2018. (Congresso). 12. XXIII JORNADA PARANAENSE DE GERIATRIA. 2018. (Congresso). 13. XXIII JORNADA PARANAENSE DE GERIATRIA. CUIDADOS NA PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS. 2018. (Congresso). 14. 10 congresso sul-brasileiro de geriatria e gerontologia. Movimentos periódicos das Pernas. 2017. (Congresso). 15. 10 congresso sul-brasileiro de geriatria e gerontologia. Abordagem da deficiencia hormonal no envelhecimento. 2017. (Congresso). 16. 10 congresso sul-brasileiro de geriatria e gerontologia. Cardiogeriatria. 2017. (Congresso). 17. III Encontro de Otorrinolaringologia da UFPR. Identificação das Afecções Otorrinolaringológicas em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde. 2016. (Encontro). 18. III Encontro de Otorrinolaringologia da UFPR. 2016. (Encontro). 19. XXVI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2016. (Congresso). 20. XXVI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Desafios comuns na atenção primaria: Insuficiência cognitiva. 2016. (Congresso). 21. XXVI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Imunizações no idoso. 2016. (Congresso). 22. 9º Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria. Insuficiencia Cognitiva : Como Abordar. 2015. (Congresso). 23. 9º Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria. 2015. (Congresso). 24. 9º Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria. Aprenda Como Aplicar o Mini Exame do Estado Mental. 2015. (Congresso). 25. Bradoo. 2015. (Congresso). 26. World Congress on Brain, Behavior and Emotions 2015. 2015. (Congresso). 27. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. A Tecnologia e o Envelhecimento Ativo. 2015. (Outra). 28. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Linhas de Cuidado no Envelhecimento. 2015. (Outra). 29. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia/ Simposio Idoso na Atenção Primária. Sessão Interativa: Quedas: avaliação à partir do evento. 2015. (Outra). 30. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia/ Simposio Idoso na Atenção Primária. Idoso Na Atenção Primaria II. 2015. (Outra). 31. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia/ Simposio Idoso na Atenção Primária. 2015. (Outra). 32. XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia/ Simposio Idoso na Atenção Primária. Medicamentos Inapropriados. 2015. (Outra). 33. 9º Encontro de Saúde Coletiva de Curitiba. 2014. (Encontro). 34. VII Jornada de Clínica Médica e II Jornada Multidisciplinar de Atenção Saúde do Adulto e do Idoso. Idosos

Longevos. 2014. (Outra). 35. VII Jornada de Clínica Médica e II Jornada Multidisciplinar de Atenção Saúde do Adulto e do Idoso. Idosos Longevos. 2014. (Outra). 36. XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2014. (Outra). 37. XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Comprometimento Cognitivo leve. 2014. (Outra). 38. XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Idoso Na Atenção Primária I. 2014. (Outra). 39. VIII Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Aspectos Básicos da Farmacologia em Idosos. 2013. (Congresso). 40. VIII Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Os Perigos das Terapias Anti-envelhecimento. 2013. (Congresso). 41. VIII Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. 2013. (Congresso). 42. XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. 2012. (Congresso). 43. XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. 2012. (Congresso). 44. XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Hipertensão de Difícil Controle. 2012. (Congresso). 45. XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Hipertensão de Difícil Controle. 2012. (Congresso). 46. XVIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Inter-relação entre Depressão e Demência. 2012. (Congresso). 47. XXII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2012. (Outra). 48. XXII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Demência. 2012. (Outra). 49. XXII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Sessão Interativa de Geriatria. 2012. (Outra). 50. XXI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2011. (Outra). 51. XXI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Avaliador de Posteres. 2011. (Outra). 52. XXI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. O Idoso Hospitalizado. 2011. (Outra). 53. XXI Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Síndrome da Fragilidade. 2011. (Outra). 54. XII Fórum Brasileiro de Neuropsiquiatria Geriátrica. Doença de Parkinson. 2010. (Outra). 55. XII Fórum Brasileiro de Neuropsiquiatria Geriátrica. 2010. (Outra). 56. XVII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. 2010. (Congresso). 57. XX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2010. (Outra). 58. XX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. Estratégias para Redução da Iatrogenia Farmacológica. 2010. (Outra). 59. I Jornada Regional de Capacitação em Saúde do Idoso. Demências do Idoso. 2009. (Outra). 60. XIX Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2009. (Outra). 61. XVI Congresso Brasileiro de Geriatria. 2008. (Congresso). 62. XVII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia. 2008. (Outra). 63. V Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. Depressão em Idosos Moradores de Instituição de Longa Permanência. 2007. (Congresso). 64. II Jornada de Arritmias do HCPA. 2005. (Outra). 65. VIII Congresso Brasileiro de Clínica Médica. 2005. (Congresso). 66. Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo. 2004. (Congresso). 67. XI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, VIII Fórum de Ressuscitação e Emergências Cardiovasculares. 2004. (Congresso). 68. 21 Congresso Brasileiro de Nefrologia. Estudo da Prevalência da Doença Hipertensiva Específica de Gravidez no Hospital Universitário de Maringá. 2002. (Congresso). 69. Encontro Brasileiro de Tireóide. Microcarcinoma Papilífero: Prevalência e Conduta Terapêutica. 2002. (Encontro). 70. Evento de Extensão - IV Curso de ECG para o Clínico. 2002. (Outra). 71. II Congresso de Endocrinologia e Diabetes do IDEM. 2002. (Congresso). 72. IV Congresso Paranaense de Clínica Médica e I de Medicina de Urgência. Estudo Epidemiológico das Síndromes Coronarianas no Período de jan. 2001 à jan. 2002 no Hospital Universitário de Maringá. 2002. (Congresso). 73. Reunião Científica do Centro de Controle de Intoxicações. Intoxicações por Organoclorados. 2002. (Outra). 74. Congresso Brasileiro de Clínica Médica. Avaliação dos Pacientes com Nefropatia Lúpica. 2001. (Congresso). 75. I Congresso de Endocrinologia e Diabetes do IDEM. 2001. (Congresso). 76. VI Simposio Maringense de Cardiologia. 2001. (Simpósio). 2021 - Atual Reabilitação Cognitiva Pós-COVID-19 Descrição: Estudo de intervenção, longitudinal prospectivo com medidas de avaliação qualitativas e quantitativas. Com o objetivo de identificar diferentes déficits cognitivos decorrentes da Covid-19 e sua relação com a gravidade da apresentação da Covid, serão recrutados pessoas com 50 anos ou mais, de ambos os sexos, alfabetizadas, com queixas cognitivas após recuperação da COVID-19. Após avaliação cognitiva e funcional os participantes são submetidos a intervenção individualizada de reabilitação cognitiva com vistas a redução dos possíveis déficits e melhora no desempenho ocupacional dos participantes.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) . Integrantes: Débora Christina de Alcântara Lopes - Coordenador / Taiuani Marquine Raymundo - Integrante / Fábio Marcelo Costa - Integrante / Tássia Felício Canella - Integrante / Larissa da Silva Kiel - Integrante.

#### 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. LOPES, D. C. A.; Borba, L. M. F.; WORTZMAN, M. L.; Cuadros, R.; BERMÚDEZ, L.; CASTLLO, A. . Dual task: Diagnóstico e intervención en demencias. The Journal of Latin American geriatric medicine, v. 6, p. 13, 2021.

#### Atividades - Práticas

R1

#### Atividades - Práticas ( R1 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	atendimento domiciliar geriátrico	atendimento em domicilio para paciente idosos	PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE - ORIONOPOLIS	48	4	192
Ambulatório	atendimento em ambulatorio especializado de geriatria	atendimentos de consulta ambulatoriais em geriatria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	41	24	984
Casa de repouso	Atendimento geriátrico em Instituição de longa permanência para idosos	Atendimento geriátrico de idosos moradores de ILPI	PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE - ORIONOPOLIS	48	4	192
Unidade de Internação	Cuidados paliativos	estagio em unidade de internação de cuidados paliativos	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	46	4	184
		atendimento em unidade de internação geriátrica do Hospital	PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE -			

Enfermaria	Enfermaria em unidade geriátrica	do Idoso Zilda Arns	ORIONOPOLIS	48	8	384
Unidade de Internação	Plantões noturnos	Plantões noturnos e atendimento de interconsultas de pacientes internados	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	UTI	estagio em uti	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	46	4	184

R2

Atividades - Práticas ( R2 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação		Tot. Horas
				Semanal	Semanas	
Ambulatório	Ambulatorio de especialidades geriátricas HC	Ambulatórios de especialidades dentro do CHC voltadas ao atendimento do idosos: ambulatório de cognição, otorrino geriatria , infecto geriatria , microgerenciaria e psiquiatria geriatria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	52	4	208
Ambulatório	Ambulatorio de geriatria	atendimento ambulatorial especializado em geriatria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	41	24	984
Unidade de Internação	Cuidados paliativos	atendimento em unidade de Cuidados Paliativos	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	52	4	208
Ambulatório	estagia especialidades HC	Estagio optativo interno HC a ser escolhido entre as especialiddes abaixo: cardiologia , nefrologia, neurologia ou reumatologia	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	54	4	216
Centro de Reabilitação	Estagio em unidade de reabilitação	Estagio em unidade de reabilitação	PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE - ORIONOPOLIS	54	4	216
Ambulatório	estagio optativo	estagio optativo a ser escolhido pelo residente em área de interesse da Geriatria ( pode ser externo)	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	54	4	216
Ambulatório	Interconsultas de pacientes internados	pedido de consultar a pacientes internados em enfermarias	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	24	144
Unidade de Internação	Unidade de internação geriátrica	atendimento em unidade de internação geriátrica do Hospital do Idoso Zilda Arns	FUNDAÇÃO ESTADAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE DE CURITIBA (FEAES - CURITIBA)	54	4	216

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas ( R1 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação		Tot. Horas
				Semanal	Semanas	

Análise e discussão de caso	discussão de casos	discussão de casos clinico derante ambulatorio	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	5	24	120
Aula	geriatria basica	aula com tópicos principais em geriatria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Reunião	Reunião de casos clínicos do departamento de clínica médica CHC-UFPR	R1 e R2 Reunão de casos clínicos do departamento de clinica medica	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	32	64
Seminário	seminario/ discussão de artigos	seminários e artigos apresentados pelos residentes	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Orientação de TCC	TCC	tempo dedicado a elaboração de tcc	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

R2

**Atividades Teóricas ( R2 )**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	discussão de casos clinico	discussão de casos clinico	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	5	24	120
Aula	geriatria basica	aula sobre tópicos em geriatria basica/ avançada	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	48	2	96
Reunião	Reunião de casos clínicos do departamento de clínica médica CHC-UFPR	Reunião de casos clínicos do departamento de clínica médica CHC-UFPR	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	32	64
Seminário	seminarios e artigos	seminários e artigos apresentados pelos residentes	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96
Orientação de TCC	TCC	tempo dedicado a elaboração de tcc	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

**Equipamentos**

R1

**Equipamentos ( R1 )**

Equipamento	Descrição
2 TV de led 42 e 49 polegadas	TV de Led 42 polegadas e 49 polegadas. Disponíveis na sala de espera do ambulatório de geriatria
Aparelho de pressão R1 e R2	AP. PRESSÃO DURASCHOCK DS44-WELCH ALLYN sendo 1 para obesos e 2 normais.

BALANCA ANTROPOMETRICA	5 balanças antropométricas ANTRO DIGITAL AD.W110H WHELMY (I9100 QI V)
cadeira de rodas	duas cadeiras de rodas para uso exclusivo de pacientes do serviço de geriatria.
Computador, mesas e cadeiras giratória	5 de cada , uma em cada consultorio de geriatria, provenientes de projeto para atenção do idosos.
Dinamometro de Jamar	MARCA: JAMAR; NS: 1611738/10919; TAG: DN-001 Para avaliação de força para diagnostico de fragilidade e sarcopenia no idoso. Disponíveis 2 nos consultórios de geriatria
Estetoscopios	3 ESTETOSCÓPIOS LITMANN CLASSIC II AD. PRETO BLACK. O serviço possui 3 estetoscópios disponíveis para uso no ambulatório de geriatria.
Maca Clínica elétrica	Maca Clínica eletrica R 1 e R2 MARCA: VALLITECH; MOD.: VLT-418; TAG. MA-0010; N/S: 214933 Macas eletricas adaptadas nos 5 consultorios da geriatria
Negatoscópio	negatoscópio de RX Disponível no ambulatório de geriatria
Oftalmoscópio	Oftalmoscópios R 1 e R2 MODELO OMNI3000 MARCA MD TAG OFT 0013 O serviço de geriatria possui 5 oftalmoscópios disponíveis no ambulatório de geriatria
Otoscópio	Otoscópio R1e R2 MODELO OMNI 3000 MARCA MD TAG OFT0009. O serviço de geriatria possui 5 otoscópios disponíveis no ambulatório de geriatria
oxímetro	oxímetro de pulso O serviço de geriatria possui 3 oxímetros de pulso disponíveis no ambulatório de geriatria.

R2

Equipamentos ( R2 )	
Equipamento	Descrição
2 TV de LED, 42 e 49 polegadas	TV de Led 42 e 49 polegadas Disponível na sala de espera do ambulatório de geriatria
balanças antropométricas	5 balanças antropométricas ANTRO DIGITAL AD.W110H WHELMY (I9100 QI V)
Cadeiras de rodas	duas cadeiras de rodas para uso exclusivo de pacientes do serviço de geriatria.
Computador, mesas e cadeiras giratória	5 de cada , uma em cada consultorio de geriatria, provenientes de projeto para atenção do idosos.
Dinamometro de Jamar	MARCA: JAMAR; NS: 1611738/10919; TAG: DN-001 Para avaliação de força para diagnostico de fragilidade e sarcopenia no idoso. Disponíveis 2 nos consultórios de geriatria
esfigmomanometro	AP. PRESSÃO DURASCHOCK DS44-WELCH ALLYN sendo 1 para obesos e 2 normais
Estetoscopios	3 ESTETOSCÓPIOS LITMANN CLASSIC II AD. PRETO BLACK. O serviço possui 3 estetoscópios disponíveis para uso no ambulatório de geriatria.
Maca Clínica eletrica	Maca Clínica eletrica R 1 e R2 MARCA: VALLITECH; MOD.: VLT-418; TAG. MA-0010; N/S: 214933 Macas eletricas adaptadas nos 5 consultorios da geriatria
Negatoscópio	negatoscópio de RX Disponível no ambulatório de geriatria
Oftalmoscópio	Oftalmoscópios R 1 e R2 MODELO OMNI3000 MARCA MD TAG OFT 0013 O serviço de geriatria possui 5 oftalmoscópios disponíveis no ambulatório de geriatria
Otoscópio	Otoscópio R1e R2 MODELO OMNI 3000 MARCA MD TAG OFT0009 O serviço de geriatria possui 5 otoscópios disponíveis no ambulatório de geriatria
oxímetro	oxímetro de pulso. O serviço de geriatria possui 3 oxímetros de pulso disponíveis no ambulatório de geriatria.

**Detalhes da Semana Padrão (ambulatorio de especialidades/ estagio optativo)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	Atividade: Ambulatorio de especialidades geriátricas HC		Atividade: Ambulatorio de especialidades geriátricas HC	Atividade: Ambulatorio de especialidades geriátricas HC	

Atividade: Ambulatorio de especialidades geriatricas HC Horário: 07:00 às 19:00	Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Ambulatorio de especialidades geriatricas HC Horário: 07:00 às 19:00	Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: seminario/ discussão de artigos Horário: 17:00 às 19:00	Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00
--	---	--	--	--	---

#### Detalhes da Semana Padrão (reabilitação)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Estagio em unidade de reabilitação Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio em unidade de reabilitação Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Estagio em unidade de reabilitação Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Estagio em unidade de reabilitação Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Estagio em unidade de reabilitação Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00

#### Detalhes da Semana Padrão (UTI)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: UTI Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: UTI Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00

#### Detalhes da Semana Padrão (ILPI)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Atendimento geriatrico em Instituição de longa permanência para idosos Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Atendimento geriatrico em Instituição de longa permanência para idosos Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Atendimento geriatrico em Instituição de longa permanência para idosos Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Atendimento geriatrico em Instituição de longa permanência para idosos Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Atendimento geriatrico em Instituição de longa permanência para idosos Horário: 07:00 às 17:00 Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00

#### Detalhes da Semana Padrão (enfermaria geriatrica/Atendimento domiciliar)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Atividade: Enfermaria em unidade geriátrica Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Enfermaria em unidade geriátrica Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Enfermaria em unidade geriátrica Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Enfermaria em unidade geriátrica Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Enfermaria em unidade geriátrica Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00
	Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00		Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	

### Detalhes da Semana Padrão (Ambulatório R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Interconsultas de pacientes internados Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: discussão de casos clínico Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: Interconsultas de pacientes internados Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Interconsultas de pacientes internados Horário: 08:00 às 10:00
Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 09:00 às 12:00	Atividade: discussão de casos clínico Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: discussão de casos clínico Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 08:00 às 10:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 09:00 às 17:00	
Atividade: discussão de casos clínico Horário: 13:00 às 14:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: discussão de casos clínico Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Reunião de casos clínicos do departamento de clínica médica CHC-UFPR Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: discussão de casos clínico Horário: 17:00 às 18:00	
Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 14:00 às 17:00	Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 12:00 às 19:00	Atividade: Ambulatório de geriatria Horário: 12:00 às 17:00		
Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00			Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00		

### Detalhes da Semana Padrão (cuidados paliativos)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Cuidados paliativos Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Cuidados paliativos Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Cuidados paliativos Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Cuidados paliativos Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Cuidados paliativos Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Plantões noturnos Horário: 18:00 às 23:00
	Atividade: geriatria basica Horário: 17:00 às 19:00		Atividade: seminarios e artigos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: TCC Horário: 17:00 às 19:00	

### Detalhes da Semana Padrão (Ambulatório R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom

Atividade: Ambulatorio de geriatria Horário: <b>07:00 às 11:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>07:00 às 11:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>07:00 às 12:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>07:00 às 10:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>08:00 às 11:00</b>	Atividade: Plantão Horário: <b>18:00 às 23:45</b>
Atividade: discussão de casos Horário: <b>11:00 às 12:00</b>	Atividade: discussão de casos Horário: <b>11:00 às 12:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 18:00</b>	Atividade: Reunião de casos clínicos do departamento de clínica médica CHC-UFPR Horário: <b>10:00 às 12:00</b>	Atividade: discussão de casos Horário: <b>11:00 às 12:00</b>	
Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 17:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 17:00</b>	Atividade: discussão de casos Horário: <b>18:00 às 19:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 17:00</b>	Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 17:00</b>	
Atividade: discussão de casos Horário: <b>17:00 às 18:00</b>	Atividade: geriatria basica Horário: <b>17:00 às 19:00</b>		Atividade: atendimento em ambulatorio especializado de geriatria Horário: <b>13:00 às 17:00</b>	Atividade: TCC Horário: <b>17:00 às 19:00</b>	
			Atividade: seminario/ discussão de artigos Horário: <b>17:00 às 19:00</b>		

### Detalhes Do Rodízio (rodizio geral)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Grupo: R2.4 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: optativo Grupo: R2.4 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: atendimento domiciliar Grupo: R1.3 Semana Padrão: enfermaria geriatria/Atendimento domiciliar	Estágio: Grupo: R2.4 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: ambulatorio de especialidades Grupo: R2.4 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: Grupo: I Semana Padrão: z especialidades/ es
Estágio: enfermaria Grupo: R2.3 Semana Padrão: enfermaria geriatria/Atendimento domiciliar	Estágio: Grupo: R2.3 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: Grupo: R2.4 Semana Padrão: cuidados paliativos	Estágio: Grupo: R2.3 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: Grupo: R2.3 Semana Padrão: cuidados paliativos	Estágio: Grupo: I Semana Padrão: /
Estágio: optativo hc Grupo: R2.2 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: Grupo: R2.2 Semana Padrão: enfermaria geriatria/Atendimento domiciliar	Estágio: Grupo: R2.3 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: Grupo: R2.2 Semana Padrão: cuidados paliativos	Estágio: Grupo: R2.2 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: Grupo: I Semana Padrão: /
Estágio: Grupo: R2.1 Semana Padrão: reabilitação	Estágio: Grupo: R2.1 Semana Padrão: cuidados paliativos	Estágio: Grupo: R2.2 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: enfermaria Grupo: R2.1 Semana Padrão: enfermaria geriatria/Atendimento domiciliar	Estágio: Grupo: R2.1 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: opt Grupo: I Semana Padrão: z especialidades/ es
Estágio: Grupo: R1.4 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: Grupo: R1.4 Semana Padrão: Ambulatório R1	Estágio: Grupo: R2.1 Semana Padrão: Ambulatório R2	Estágio: Grupo: R1.4 Semana Padrão: ILPI	Estágio: Grupo: R1.4 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: Atendime Grupo: I Semana Padrão: z geriatria/Atendim
Estágio:	Semana Padrão: Ambulatório R1	Estágio:	Estágio:	Estágio:	

Grupo: R1.3 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: Grupo: R1.3 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Grupo: R1.4 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Grupo: R1.3 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Grupo: R1.3 Semana Padrão: UTI	Estágio: enl Grupo: I Semana Padrão geriatrica/Atendim
Estágio: Grupo: R1.2 Semana Padrão: ambulatorio de especialidades/ estagio optativo	Estágio: Grupo: R1.2 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: Grupo: R1.2 Semana Padrão: enfermaria geriatrica/Atendimento domiciliar	Estágio: Grupo: R1.2 Semana Padrão: UTI	Estágio: Grupo: R1.2 Semana Padrão: ILPI	Estág Grupo: I Semana Padrão: /
Estágio: Grupo: R1.1 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: Grupo: R1.1 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: Grupo: R1.1 Semana Padrão: UTI	Estágio: Grupo: R1.1 Semana Padrão: Ambulatorio R1	Estágio: enfermaria Grupo: R1.1 Semana Padrão: enfermaria geriatrica/Atendimento domiciliar	Estág Grupo: I Semana Padrão: /

#### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Descrição Metodologia: Atendimento sob supervisão, apresentação de casos clínicos, visitas hospitalares, domiciliares e asilares com discussão dos casos, participação ativa nas discussões clínicas, realização de tarefas predefinidas e plantões. Tipos de atividades didático-teóricas: Participação em sessões anatomo-clínicas, clínico-radiológicas e clínico-laboratoriais, cursos, palestras, seminários, discussão de artigos científicos e outras atividades. Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** Serão realizadas reuniões gerais tri-mensais para avaliação do programa pelo discente. Avaliação escrita por parte do residente no final dos estágios. Avaliação semestral da preceptoría pelos residentes.

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** Trabalho de Conclusão da Residência Ao término do curso, deverá ser entregue uma monografia de conclusão de curso, conforme protocolo da instituição. Conforme exigência do MEC, serão realizadas 3 provas objetivas (em maio, agosto e novembro) e 1 avaliação subjetiva realizada pelos preceptores em fevereiro, totalizando 4 notas. A avaliação subjetiva considerará os seguintes quesitos: • Comprometimento com a prática. • Habilidades de